COMUNICADO POLÍTICO

Causa Galiza inicia umha nova jeira política após superar a crise interna

Causa Galiza declara **ilegítima e carente de capacidade decisória** a "Assembleia Nacional" convocada para 9 de maio em Compostela por umha fraçom do seu Comité Executivo (CE).

O encontro convoca-se em condiçons inacetáveis pois esta fraçom decidiu unilateralmente incorporar ao mesmo, **com direito a voto**, pessoas alheias à Organizaçom que fôrom filiadas em bloco dias antes da Assembleia Nacional. Esta alteraçom do recenseamento rompe o acordo existente relativo a que aquel fosse o da anterior Conferência Nacional e invalida portanto a convocatória.

A finalidade da trapaça era instaurar pola porta de atrás, vulnerando todas as garantias com o desembarco de votantes de última hora, umha agenda política divergente da da Assembleia Nacional Constituinte de 2014, que rege a intervençom de Causa Galiza desde aquela altura.

Esta operaçom veu precedida nos últimos meses do tensionamento extremo da Organizaçom e a deterioraçom do seu clima interno por pessoas que postulam posiçons *antipolíticas e decoloniais*, que negam a centralidade da reivindicaçom nacional neste momento histórico e impulsionam posicionamentos maximalistas incompatíveis com a necessária ampliaçom da base social que precisa o independentismo galego hoje.

A montagem veu acompanhada e alimentada com **o lamentável espetáculo oferecido nestas semanas com a publicaçom de documentos internos do CE em portais amigos da citada fraçom**; a campanha de destruiçom de membros da direçom nas redes sociais e Internet, a alteraçom das comunicaçons públicas acordadas, ou a série de acossas, ameaças e agressons verbais lançada a militantes da Organizaçom para destruir a sua dignidade política e humana.

É sintomático que esta operaçom se produzisse justo quando, contando com um amplíssimo reconhecimento político e social, Causa Galiza superava o test de resistência de 5 anos que supujo a *Operación Jaro*, a "suspensom de atividades" decretada pola *Audiencia Nacional* e o juízo político. É também clarificador que sejam pessoas que jamais acreditárom no projeto, ou se incorporárom a ele em fases tardias, quem lideram a manobra seitária agora neutralizada.

Dada a gravíssima e irreparável deterioraçom da confiança e a coesom interna que delatam os factos, **separar os nossos caminhos e prescindir da citada fraçom é a única soluçom viável, formalizando assim umha rutura largamente anunciada que o fim do processo da *Operación Jaro* fijo inadiável**. Adotar esta decisom foi umha opçom preferível a prorrogar um convívio improdutivo que se carateризava por práticas como as resenhadas e a ausência de acordo sobre questons essenciais relativas a diagnoses, táticas e estratégia.

Pedimos desculpas às centenas de independentistas que validam a nossa trajetória polo espetáculo dado e as pésimas sensaçons que transmite. Desde agora, o nosso compromisso dirige-se a reativar paulatinamente a atividade comunicativa e agitativa de Causa Galiza após o parom forçoso que impujo a crise interna, afortalar o projeto, materializar a nossa aspiraçom de ensanchar a sua base de apoio social e restaurar a credibilidade em condiçons de coesom política e ideológica, confiança mútua e, sobretodo, climas habitáveis e saudáveis de militância.

NOTA ACLARATÓRIA

A operaçom política que agora se desativa serviu-se da linchagem pública dum membro do Comité Executivo a partir de acusaçons falsas e tergiversaçons da pior classe. Esta linchagem gerou umha sequência de baixas de militantes diretamente conhecedores dos factos, que também fôrom denigridos, e contribuiu para alterar a relaçom de forças em Causa Galiza. O desembarco de votantes de última hora era a culminaçom esperável desta artimanha.

Queremos defender publicamente, com pleno e cercano conhecimento de causa, a honorabilidade das pessoas estigmatizadas e denunciar o recurso miserável a umha guerra suja que chegou a utilizar este tipo de "métodos" e, incluso, a espalhar o infúndio de que militantes concretos com provada fidelidade ao nosso projeto político trabalhavam para as forças repressivas espanholas. A mesquindade dos métodos empregados reafirma-nos em e consolida, ainda mais, a decisom política adotada.

Na Galiza, em 8 maio de 2021

causagaliza